EDUCAÇÃO NÃO FORMAL NO INCREMENTO DO ENSINO DE CIÊNCIAS EM UMA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL DO RN

AUTORES: christina da silva camillo (Orientador), CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA (Autor), Jean Carlos da Silva Nascimento (Co-Orientador), Simone Almeida Gavilan Leandro Da Costa (Co-Autor), Ana Beatriz Melo Martins (Colaborador), JOSÉ CUSTÓDIO DA SILVA (Co-Orientador), Lucas dos Santos Lisboa (Colaborador), Sadeu Gomes Fernandes (Colaborador)

PALAVRAS-CHAVE: Museu de Ciências Morfológicas, Animais Silvestres, Parque da Cidade

RESUMO:
Os museus têm sido amplamente utilizados por alunos e professores que buscam complementar e enriquecer os conhecimentos obtidos em sala de aula. O Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (MCM) tem dado suporte às escolas de Natal e região no que diz respeito ao ensino de ciências morfológicas. Docentes e discentes tem a oportunidade de conviver com a realidade social e desenvolver suas habilidades curriculares para prática profissional, além de realizar um importante exercício de cidadania ao compartilhar com a sociedade os conhecimentos técnico-científicos adquiridos em sala de aula, em laboratórios de ensino e pesquisa. Dentre as várias atividades desenvolvidas, enfatizamos as ações de educação ambiental com o intuito de chamar atenção da população para a preservação da fauna silvestre local e regional. Nesse sentido, o MCM estabeleceu parceria com uma Unidade de Conservação Municipal, Parque da Cidade Dom Nivaldo Monte, através de um projeto de extensão. O MCM levou ao Parque da Cidade uma exposição interativa, ao longo de um ano, com espécies taxidermizadas alocadas em um cenário típico de mata nativa construído com adesivagem de paredes, folhas secas, galhos e equipamento de áudio para reproduzir os sons dos animais. Os exemplares presentes na exposição retratavam a fauna ocorrente no Parque. A exposição recebeu 180 escolas públicas, totalizando 8430 alunos, além de 220.000 visitantes oriundos da população em geral. O MCM, através desta ação, divulgou as espécies da fauna local para alunos de escolas da rede pública e população visitante do Parque; desenvolveu oficinas de educação ambiental para o público infantil, com ênfase na fauna presente no Parque; viabilizou um espaço de educação não formal no sentido de contribuir para a disseminação do conhecimento e conservação de animais silvestres e ainda possibilitou a iniciação a docência para os monitores em espaços não formais de educação.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISBN: 978-85-93416-00-2